

O MODELO DE FORMAÇÃO DO PORTAL DE CURSOS ABERTOS DA UFSCAR NA PERCEPÇÃO DE SEUS USUÁRIOS

Priscila Cristina Fiocco Bianchi¹, Cleide de Lourdes da Silva Araújo², Maria Angélica do Carmo Zanotto³, Ana Paula Rodrigues da Silva⁴

¹Mestre em Educação/Universidade Federal de São Carlos, priscilabianchi@sead.ufscar.br

²Doutora em Educação/Universidade Federal de São Carlos, cleide@sead.ufscar.br

³Doutora em Educação Especial/Universidade Federal de São Carlos, angelicazanotto@sead.ufscar.br

⁴Mestre em Educação/Universidade Federal de São Carlos, anarodrigues@sead.ufscar.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o resultado de um levantamento das percepções dos usuários de um Portal de Cursos Abertos que oferece cursos em temáticas variadas, a partir de um modelo de formação concebido para essa finalidade. Esse modelo é inspirado nos princípios dos MOOCs, do *microlearning*, da aprendizagem autodirigida e da Educação Aberta. Os resultados do levantamento indicam altos índices de satisfação dos usuários do portal e demonstram o potencial positivo de iniciativas dessa natureza para IES públicas.

Palavras-chave: Cursos abertos, Modelo de formação, Educação Aberta, MOOC.

1. Introdução.

Este trabalho traz o resultado de um levantamento das percepções dos usuários de um portal de cursos abertos que oferece cursos em temáticas variadas, a partir de um modelo de formação concebido para essa finalidade. Este portal foi lançado em 2018 pela Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (SEaD-UFSCar).

Criada em 2009, essa secretaria tem como uma de suas atribuições oferecer formações para uso de tecnologias digitais em atividades que envolvam Educação a Distância (EaD). Essas formações, inicialmente, eram restritas à comunidade da UFSCar envolvida com a modalidade EaD (professores, tutores, equipes multidisciplinares), fomentadas naquela ocasião pelo sistema Universidade Aberta do Brasil¹ (UAB). No entanto, passamos a receber demandas de acesso a essas formações também da comunidade interna que não estava envolvida com a UAB, bem como da comunidade externa em geral, incluindo outras Instituições de Ensino Superior (IES) e professores da educação básica. Diante disso, começamos a procurar formas

¹ O Sistema UAB foi instituído para propiciar o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. Para mais informações, acesse: <https://www.capes.gov.br/uab/o-que-e-uab>.

de expandir nossas formações para atender também a esse público.

Uma possibilidade surgiu em 2015, quando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou o edital de *Fomento à inovação para o desenvolvimento e aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação*². Nessa ocasião, a SEaD apresentou e foi contemplada com uma proposta, da qual surgiram duas iniciativas. Uma delas foi o site INOVAEH³, um espaço de apoio ao ensino híbrido que contém materiais e cursos sobre abordagens híbridas e práticas pedagógicas apoiadas em tecnologias. A outra iniciativa foi o Portal de Cursos Abertos⁴ (PoCA-UFSCar), objeto deste trabalho, que é uma plataforma de cursos a distância, abertos e gratuitos, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, cujas atividades fazem parte de um programa de extensão da universidade. Essas iniciativas, disponibilizadas em 2018, ampliaram consideravelmente o atendimento ao público e a diversidade de temáticas oferecidas, e também possibilitaram a adesão da SEaD à política de Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos proposta pelo Ministério da Educação (MEC)⁵.

Passado pouco mais de um ano do lançamento do PoCA, realizamos um levantamento sobre as percepções dos usuários do portal para avaliar o trabalho realizado até aqui e balizar novas ações. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as principais características deste modelo de formação proposto pela SEaD, as percepções dos usuários do PoCA sobre este modelo e discutir o potencial de propostas de formação dessa natureza.

2. Modelo de formação do PoCA.

Uma primeira abordagem considerada no modelo dos cursos oferecidos no PoCA foi a concepção de *Massive Online Open Course* (MOOC), nas suas principais características (BATES, 2016; CARMO, 2018.): **massivos**, pois podem ser cursados por um número muito grande de pessoas; **on-line**, pois é preciso estar conectado com a internet; **abertos**, tanto no sentido de acesso, já que não há pré-requisitos para os participantes, quanto no uso de REA. Adicionalmente, consideramos que este modelo deveria ser **gratuito**, incluindo a emissão do certificado, por ser oferecido por uma universidade pública e advindo de um edital com fomento de verbas públicas; **a distância**, pois não são previstos momentos presenciais; de **oferta contínua**, isto é, sem prazo fixo para início e conclusão do curso pelo participante; cursos com **auto-inscrição**; **sem tutoria**; e com **certificação automática**.

² Para mais informações sobre este edital, acesse: <https://tinyurl.com/y3zc6uhf> .

³ Para mais informações, acesse: <http://inovaeh.sead.ufscar.br/> .

⁴ Para mais informações, acesse: <http://poca.ufscar.br/> .

⁵ Para mais informações, acesse a Portaria nº 451/2018 disponível em: <https://bit.ly/2SucPa5> .



A abordagem do processo ensino e aprendizagem que orienta a elaboração dos cursos no PoCA é inspirada em dois princípios: na proposta denominada *microlearning* (HUG, 2007) e na aprendizagem autodirigida (*self-directed learning*) (MENEZES; SANTOS, 2001). O primeiro é um método de EaD que proporciona aprendizagem de conteúdos específicos em processos concisos. A vantagem é possibilitar maior retenção de informações, pela sua disposição em unidades menores de conhecimento, e ainda possibilita a personalização da aprendizagem, uma vez que o aluno pode escolher apenas os conteúdos que lhe interessam. A aprendizagem autodirigida, por sua vez, pressupõe que os indivíduos tomem a iniciativa de, com ou sem a ajuda de outros, diagnosticar as suas necessidades de aprendizagem, incluindo conhecimentos, habilidades e competências, e façam escolhas de conteúdos, em diferentes mídias e tecnologias, que mais se adequem àquelas necessidades.

Os princípios da Educação Aberta e REA também têm sido considerados e incentivados no modelo de formação dos cursos oferecidos no PoCA. A definição de Educação Aberta em que nos fundamentamos é a de Sebriam, Markum e Gonsales (2017, p. 33):

Educação Aberta está diretamente relacionada a práticas que envolvem, por exemplo, liberdade de acesso, autoria e protagonismo, conhecimento compartilhado e construído por distintas pessoas em torno de um assunto comum. [...] Portanto, ligado a práticas pedagógicas abertas, ambientes abertos e Recursos Educacionais Abertos (REA), no intuito de aumentar as possibilidades de aprendizagem em diferentes contextos e fomentar acesso à cultura e ao conhecimento a todas as pessoas ao longo da vida.

Com relação aos REA, consideramos a definição da UNESCO (2015). Para essa entidade, REA são:

materiais de ensino, aprendizado e pesquisa em qualquer meio disponível no domínio público, que foram disponibilizados com licenças abertas, permitindo acesso, uso, redesignação, reutilização e redistribuição por terceiros, com poucas ou sem nenhuma restrição (Atkins, Brown e Hammond, 2007). O uso de padrões técnicos abertos melhora o acesso e o potencial de reutilização (UNESCO, 2015, p. v).

Também faz parte desse modelo acolher propostas⁶ de diferentes especialistas vinculados a IES públicas e privadas para oferecerem cursos no PoCA. Os especialistas contam com o apoio das equipes da SEaD para produção dos cursos e materiais didáticos, cujos conteúdos são avaliadas por uma comissão de pareceristas especialistas nas temáticas.

3. Percepções dos usuários do PoCA.

Após um ano de atividades do PoCA e buscando avaliar continuamente

⁶ As orientações para submissão de propostas podem ser encontradas no site: <http://poca.ufscar.br>.

as atividades nele desenvolvidas, a SEaD realizou recentemente um levantamento das percepções dos usuários com relação ao portal. No momento da realização desse levantamento, o PoCA contava com mais de 37 mil usuários, residentes em todas as regiões do Brasil e também em outros países, e estavam disponíveis 27 cursos, distribuídos nas seguintes categorias: Educação, Gestão, Informação e Comunicação, Inclusão e Acessibilidade, Matemática, Sustentabilidade e Tecnologias na Educação.

Foi proposto um questionário intitulado “Levantamento das percepções dos(as) usuários(as) PoCA”, contendo cinco questões, sendo quatro de múltipla escolha e uma dissertativa, na atividade Pesquisa do Moodle. Disponibilizado na página inicial do Moodle e de caráter anônimo, este questionário ficou aberto entre os dias 02 e 23 de setembro de 2019. Também foram enviadas mensagens convidando os usuários a responderem a esse levantamento, tendo sido obtidas 383 respostas. Desse total de respondentes, a grande maioria (65%) reside na Região Sudeste do Brasil, o que pode ser explicado pelo fato de o portal ser vinculado a uma universidade localizada no interior do estado de São Paulo e pela abrangência regional dos canais de comunicação utilizados para divulgação de suas atividades.

Com relação aos motivos que levam os usuários a participarem dos cursos do PoCA, estes indicaram: ampliar seus conhecimentos gerais (67%), complementar os estudos (60%), enriquecer o currículo (58%), capacitar-se para o trabalho (52%), progredir na carreira (31%). Em resposta aberta, outro motivo indicado por vários usuários foi o uso dos certificados para complementar horas previstas em seus cursos de graduação.

Os usuários foram questionados sobre sua satisfação com as características do modelo de formação do PoCA. A Tabela 1 a seguir mostra o percentual de usuários que se declararam plenamente ou parcialmente satisfeitos com as diferentes características do modelo.

TABELA 1: Satisfação dos usuários com as características do modelo de formação.

CARACTERÍSTICAS DO MODELO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO
Cursos gratuitos.	81%
Certificação gratuita.	80%
Formato autodirigido.	80%
Qualidade dos materiais didáticos.	80%
Cursos abertos.	79%
Diversidade dos materiais didáticos.	79%

Utilidade dos conteúdos dos cursos.	78%
Atividades propostas nos cursos.	77%
Cursos com conteúdos específicos.	76%
Cursos de oferta contínua.	75%
Diversidade das temáticas dos cursos.	73%
Cursos com carga horária reduzida.	69%
Interação nos fóruns.	67%

A gratuidade dos cursos (81%) e da certificação (80%) foram as características que obtiveram os maiores índices de satisfação, o que reforça a importância do papel da universidade pública na disseminação de conhecimentos.

Outro destaque é quanto ao formato autodirigido, o qual obteve o índice de 80% de satisfação, mostrando que os usuários aprovam a autonomia que o modelo oferece para decidir sobre seus próprios caminhos de formação. A qualidade dos materiais didáticos atingiu o mesmo índice de aprovação (80%), corroborando a importância da comissão de avaliação, com pareceristas especialistas nas áreas, para garantir a qualidade dos materiais.

Os usuários apresentaram grau de satisfação menor em relação à diversidade das temáticas dos cursos (73%), sugerindo a ampliação dos temas oferecidos. Em relação à carga horária reduzida dos cursos (69% de satisfação), parte dos usuários indicou em resposta aberta que gostaria de cursos com carga horária maior para que suas instituições de origem aceitem o certificado para fins de progressão na carreira.

O menor grau de satisfação foi em relação à interação nos fóruns (67%), os quais estão disponíveis nos cursos para livre interação entre os participantes. Esse índice nos leva a inferir que, por um lado, os usuários têm a expectativa de interagir com os professores dos cursos (mesmo sabendo que se tratam de cursos sem tutoria) e, por outro, não se sentem estimulados a participarem do fórum por saberem que não há necessariamente mediação pelo professor.

4. Considerações finais.

Os altos índices de satisfação dos usuários do PoCA mostram que o modelo de formação definido para o portal está sendo bem sucedido. Isso demonstra o potencial positivo de iniciativas dessa natureza para IES públicas, com cursos massivos, gratuitos, on-line, a distância e abertos, onde



os usuários buscam não apenas conhecimentos diretamente ligados à sua formação profissional, mas também uma forma de ampliar seus conhecimentos gerais.

Como próximas ações para o PoCA, a SEaD planeja: ampliar progressivamente as temáticas oferecidas; garantir a acessibilidade de todos os materiais didáticos, inclusive dos cursos já disponíveis; atingir um público maior, nas diferentes regiões do Brasil. A longo prazo, pretende ampliar a oferta de cursos em inglês e espanhol, como parte das iniciativas de internacionalização. Com isso, esperamos fomentar cada vez mais as práticas de Educação Aberta, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento a todas as pessoas.

5. Referências

BATES, A. W. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

CARMO, T. M. MOOC (Massive Open On-line Course) (verbetes). In: MILL, D. (Org.). **Dicionário crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**. Campinas: Papyrus, 2018. p. 459-462.

HUG, T. **Didactics of Microlearning**: concepts, discourses and examples. Münster: Waxmann Verlag, 2007.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. Aprendizagem autodirigida (verbetes). **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil**. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/aprendizagem-autodirigida>>. Acesso em: 30 set. 2019.

SEBRIAM, D.; MARKUM, P.; GONSALES, P. P. **Guia - Como implementar uma política de Educação Aberta e de Recursos Educacionais Abertos**. São Paulo: Cereja Editora, Instituto EducaDigital, 2017. Disponível em: <http://educadigital.org.br/guiaEA/wp-content/uploads/2017/09/Guia_REA_Online.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.

UNESCO. **Diretrizes para recursos educacionais abertos no ensino superior**. Paris, 2015. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232852>>. Acesso em: 30 set. 2019.